

roleta de cassino online

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: roleta de cassino online

Resumo:

roleta de cassino online : Inscreva-se em jandlglass.org e entre no mundo das apostas de alta classe! Desfrute de um bônus exclusivo e comece a ganhar agora!

oletar, com 4 níveis e raceridade! Gary Bee foi um mais únicode todos eles!" VeeFriends on X: "Ripping UNOFFrindSUNOs baralhos em 9 ver no que...? twitter : veeplayfried a ; status?" - O jogo móvel oficial do mundo # 1 Game Card 9 Uno!! boletim ivos

conteúdo:

roleta de cassino online

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Resgate Gaza: História de um refém russo-israelense

Quando o sol do Gaza estava seu pico, Andrey Kozlov disse que os combatentes do Hamas o cobriam com cobertores, deixando-o suar seu suor. Quando perguntou sobre sua família, disseram que esqueceram dele. Quando tiraram a bandagem dos seus olhos, disseram que o matariam e filmariam sua morte.

O homem de 27 anos disse que sofreu abusos psicológicos intensos - e alguns físicos - nas mãos do Hamas. Ele não consegue se descrever tudo o que aconteceu a ele e aos dois outros reféns com quem foi mantido durante os oito meses de sua captividade Gaza.

A captividade e o resgate

Após ser sequestrado do festival de música Nova 7 de outubro, Kozlov, cidadão russo-israelense, disse que foi amarrado por "três dias com corda, então até meados de dezembro com correntes." Durante esses meses, foi submetido a "criativas" formas de punição: um guarda "contou-nos muito que Israel quer matar-nos" e que eles eram um problema que Israel tentava se livrar.

Kozlov lutou para não acreditar nas mentiras, ele disse, mas o resultado foi que, quando soldados israelenses invadiram o edifício que ele estava sendo mantido no último mês, ele pensou que eles haviam sido enviados para matá-lo.

Em vez disso, foi uma operação de resgate surpreendente que o trouxe de volta para casa - assim como Noa Argamani, que estava mantida um prédio próximo. Mas deixou seu rastro um rastro de destruição: as autoridades de Gaza dizem que pelo menos 274 palestinos foram mortos na invasão e no tiroteio subsequente com militantes do Hamas.

Os abusos e a saúde mental

Em uma entrevista à , Kozlov detalhou seus meses de captividade Gaza, a tortura psicológica que ele suportou, as ameaças que enfrentou e seu desejo de que Israel e o Hamas cheguem a um acordo para libertar os reféns restantes.

Kozlov estava no final de seu turno como guarda de segurança no festival Nova quando os

combatentes do Hamas começaram a cruzar a fronteira. Ele havia se mudado da Rússia para Israel há dois anos e havia tomado o emprego porque era "dinheiro fácil." Quando ele saiu do trabalho, Kozlov pensou "eu voltarei para casa, dormirei e tudo estará bem. Mas não, não aconteceu."

Minutos depois, ele estava correndo por um bosque com "talvez 200, 300 pessoas," assustadas com o som de tiros e uma série de {sp}s macabros que já haviam surgido online. Mas ao sair para um campo, Kozlov viu - ele se lembrou inglês quebrado - "um carro cheio de homens uniforme verde. E eles atiram no ar, eles já estão atirando nós."

Esconder-se nos arbustos não ajudou. Ele foi rapidamente encontrado e levado para Gaza, onde foi mantido Several diferentes lugares com Almog Meir Jan e Shlomi Ziv, antes de seu resgate Nuseirat, no centro do enclave.

No primeiro dia, seu algoz "tirou o tecido de seus olhos e mostrou-lhe com sinais" o que ele estava planejando fazer. O homem apontou para si mesmo - "eu" - então apontou para o relógio - "amanhã" - então apontou para Kozlov - "você" - então fez um sinal de câmera, clicando sua persiana - "filmar" - então fez uma arma com os dedos, puxando o gatilho - "matar."

Kozlov disse que pensou que esse dia seria seu último, mas - à medida que as horas passavam - esse medo foi diminuindo lentamente. Dias depois, ele disse que entendeu "que provavelmente eles não nos matariam." Usando sinais novamente, eles explicaram a Kozlov que queriam trocá-lo: "Você vai para Israel, nossas pessoas vão para Gaza e o Banco Ocidental."

Para as três primeiras meses, o barulho de bombas israelenses era constante, Kozlov disse: "Tínhamos medo de cada bomba que ouviamos. Toda vez que começava a se esconder nos cantos da nossa sala." Seus algozes riram, ele disse, perguntando o que eles temiam.

Eles foram movidos entre casas Several vezes, Kozlov disse, com alguns lugares dando-lhes comida o suficiente. Após ser desencadeado dezembro, alguns lugares que ele foi mantido deram-lhe a chance de se exercitar - "sentadilhas, flexões" e assim por diante.

Mas ele foi exposto a abusos psicológicos prolongados, ele disse, por guardas vigiando-os usando máscaras, segurando Kalashnikovs e um "grande punhal." O principal guarda, disse, tinha uma "divisão" de personalidade e frequentemente "ficava louco."

"Ele tem duas personalidades," Kozlov disse. "Ele disse: 'Eu tenho duas faces: Uma boa, mas não quero que você veja a segunda face - como, eu posso matá-lo.'"

Algumas manhãs, o guarda seria amigável, oferecendo para jogar cartas com eles. Mas outras manhãs Kozlov acordaria e "entendia - ah, a segunda face. Não fala com ele tudo."

Kozlov seria punido por coisas arbitrárias, ele disse. Uma vez, depois de lavar as mãos com água potável antes de comer, o guarda "notou e disse, 'Eu disse para você não fazer isso, sim?'" O guarda cobriu Kozlov com "cobertor realmente grosso, no meio de maio," e deixou-o no calor por uma hora e meia.

O testemunho de Kozlov coincide com o de outros reféns resgatados. O médico responsável pelo tratamento médico de Kozlov e os três outros resgatados no operação israelense disse que foram espancados e descreveram sua captividade como uma "experiência muito dura, com muito abuso, quase todos os dias."

"Houve períodos que eles quase não receberam comida alguma, houve outros períodos que foi um pouco melhor, mas no geral, a combinação do estresse psicológico, a desnutrição ou não receberem alimentos o suficiente... tem um efeito significativo na saúde," disse Dr. Itai Pessach o último mês.

No entanto, Kozlov considera-se "sortudo." Ele disse que viu outros reféns durante os oito meses Gaza, "mas não quero falar sobre isso... É doloroso e vai ser perigoso para eles," disse. Estavam pior forma do que ele? "Sim, estavam."

Por esse motivo, Kozlov implorou aos funcionários israelenses para "tentarem entender como nós (os reféns) nos sentimos todo o tempo. Precisamos trazê-los para casa o mais rápido possível. Não sei como. Mas precisamos fazer isso imediatamente."

A otimismo sobre um acordo de cessar-fogo por reféns diminuiu esta semana, no entanto, conforme o Hamas advertiu que as ações israelenses Gaza poderiam ameaçar as negociações. Na semana passada, um funcionário dos EUA disse que um acordo marco "está vigor" e um funcionário israelense disse que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu autorizou seus negociadores a entrar negociações detalhadas, sinalizando um possível avanço.

As negociações recomeçaram Doha, no Catar, na sexta-feira passada. No final de semana, o Hamas concordou comprometer-se um ponto importante para Israel - que o governo de Netanyahu se comprometa com um cessar-fogo permanente Gaza antes de assinar um acordo. Mas uma declaração da equipe de Netanyahu aos domingos colocou dúvida o acordo, listando Several "princípios" que Israel não está disposto a abandonar, incluindo a retomada dos combates Gaza "até que todos os objetivos da guerra tenham sido alcançados."

Para Kozlov, os dias que foi capturado - e resgatado - se tornaram marcos sua vida. 7 de outubro se tornou seu segundo "aniversário"; 8 de junho, seu terceiro. Ele quer que os 120 reféns restantes possam marcar suas próprias datas.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta de cassino online

Palavras-chave: **roleta de cassino online**

Data de lançamento de: 2025-01-15